



1 **ATA DA 35ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO SUBCOMITÊ LAGUNAR**
2 **ITAIPU PIRATININGA, realizada no dia 13 de outubro de 2020 às 14:30 horas,**
3 **por videoconferência.** Deu-se início a reunião em tela, com os seguintes pontos
4 de pauta: **1. Operacionalização do Parque Orla Piratininga 2. Canal de Itaipu**
5 **3. Apresentação da proposta de solicitação de recursos do Plano de**
6 **Aplicação Plurianual 2021.** A reunião foi iniciada pela Sra. Raquel Cruz
7 (Prefeitura de Niterói) às 14h45, que agradeceu a presença de todos, e informou
8 que faria uma breve apresentação do Parque Orla Piratininga e da proposta de
9 solicitação de recursos do Plano de Aplicação Plurianual 2021. **1.**
10 **Operacionalização do Parque Orla Piratininga.** A Sra. Raquel iniciou a
11 apresentação com uma breve contextualização do projeto do Parque Orla
12 Piratininga, ressaltando a importância de projetos integrativos, com uma
13 abordagem equilibrada em que objetivos múltiplos são perseguidos
14 simultaneamente, sejam culturais, bióticos ou abióticos. Apresentou o histórico de
15 ocupação do território, o atual funcionamento do sistema lagunar, as
16 possibilidades de recuperação do ecossistema original, e todos os estudos que
17 foram elaborados durante a concepção do projeto, a saber: o mapa das bacias
18 hidrográficas contribuintes para a laguna de Piratininga e para o canal de cintura,
19 os pontos de desague da drenagem das águas pluviais, o sistema de gestão da
20 área de recebimento da drenagem, mapeamento dos tipos de solo, mapas de
21 micro e macro mobilidade, levantamento de dados do comércio e pontos de
22 pesca. Além disso, apresentou a fauna e a flora locais, e a metodologia deste
23 projeto: Quadro de Desenho Adaptativo. Por fim, apresentou que com o projeto do
24 POP, esperam não apenas tratar as águas residuais, mas também criar um
25 habitat que possa vir a servir de refúgio de fauna, ao mesmo tempo melhorando a
26 qualidade de vida de toda a população do entorno, ressaltando que o projeto
27 contou com participação popular. Ao final de sua apresentação, a Sra. Raquel
28 Cruz (Prefeitura de Niterói) apresentou o Projeto de Melhoria e Requalificação de



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SI
LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP

29 rios e do leito maior sazonal da laguna de Itaipu, traçando um paralelo com a
30 experiência do projeto do Parque Orla Piratininga. Apresentou o quadro com as
31 ações propostas, seus objetivos e seus respectivos produtos, elencados aos
32 respectivos compromissos correspondentes na Estratégia para Gerenciamento
33 Ambiental Compartilhado dos Ecossistemas Lagunares de Itaipu e Piratininga e
34 da Região Hidrográfica do Subcomitê. A Sra. Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói)
35 ressaltou que o grande diferencial deste novo projeto é que ele considera todas
36 as bacias a montante que contribuem com a laguna, e que seu principal objetivo é
37 usar das técnicas de fito remediação para recuperar os ecossistemas alagados
38 suprimidos, tratando as águas residuais, também aumentando a permeabilidade
39 das bacias, repondo o estoque de água subterrânea, e possibilitando a criação de
40 um parque público visitável que funcione como uma ETE ao mesmo tempo. O Sr.
41 Carlos Silva (AGEVAP) apresentou a última revisão do quadro dos objetivos e
42 produtos do Projeto de Melhoria e Requalificação de rios e do leito maior sazonal
43 da laguna de Itaipu, explicando que a primeira versão do quadro teve de ser
44 adaptada para que os produtos estivessem adequados a cada uma das linhas do
45 PAP e ao respectivo Macroprograma. O Sr. Paulo Bidegain (Associação de
46 Windsurf de Niterói) disse que vem conversando com pescadores e lendo alguns
47 trabalhos para resgatar o estado original da laguna. O Sr. Gonzalo (CCRON)
48 lembrou como era a laguna há uns anos atrás, e reforçou junto ao Sr. Paulo
49 Bidegain que seja feito um resgate com pescadores e moradores antigos da
50 região sobre o estado original da laguna, para discutir o futuro deste novo projeto.
51 A Sra. Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói) reforçou a fala, e falou da importância
52 de marcar uma reunião com essas pessoas. A Sra. Andressa Ferreira iniciou uma
53 apresentação sobre a Operacionalização do Parque Orla Piratininga. Iniciou sua
54 fala apresentando o trecho 01 do POP, que é onde estão ocorrendo as
55 intervenções com a construção dos alagados construídos. Explicou que o POP foi
56 dividido em duas partes: infraestrutura verde e revegetação e urbanização e
57 edificações. Em seguida, iniciou sua apresentação com a área do POP, criado a

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



58 partir de soluções baseadas na natureza, e apresentou um breve resumo das
59 principais intervenções que ocorrerão na área. Apresentou a premissa de criação
60 do parque, baseado na estratégia para redução da poluição por meio de
61 infraestrutura verde através de 3 sistemas, a saber: Sistema 1 - via parque/
62 biovaletas, Sistema 2 - microdrenagem através de jardins de chuva e Sistema 3 -
63 alagados construídos; bacia de sedimentação e jardins filtrantes. Explicou cada
64 um dos sistemas e onde serão instalados, ressaltando que não havia área
65 disponível no Córrego da Viração nem no Santo Antônio. Porém, explicou que
66 como o Córrego da Viração, em seu trecho final, é canalizado, suas águas serão
67 lançadas no jardim de cintura. Já na bacia do Santo Antônio, não havia área
68 disponível para a construção dos jardins, e por isso o POP não contemplará o
69 tratamento da carga orgânica que vem desta bacia. Por conta disso, ressaltou a
70 importância de que a Prefeitura de Niterói, que vem realizando a pavimentação e
71 drenagem da região, não permita que sejam feitas ligações clandestinas de
72 esgoto nos sistemas que estão sendo construídos. Em seguida, apresentou o
73 funcionamento do sistema de alagados construídos, a eficiência e os
74 procedimentos de manutenção necessários, e a área que está sendo construída
75 agora e como ficará após a conclusão das obras. Por fim, explicou que as obras
76 de urbanização serão feitas na próxima licitação, encerrando sua apresentação
77 afirmando que uma das principais iniciativas do projeto é a recomposição vegetal
78 de toda a orla da laguna, ressaltando todo reflorestamento do Bosque das
79 Leucenas. O Sr. Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) disse que o
80 POP operacionalizado demandará manutenção, que a Prefeitura não está
81 preparada para isso, e que é importante, portanto, a Prefeitura já ir preparando
82 editais para programas de Parceria público-privada. Além disso, lembrou que é
83 fundamental a elaboração de manuais de manutenção. A Sra. Andressa
84 respondeu que os manuais de manutenção já estão prontos, e que foram
85 elaborados pela empresa que fez o projeto. A Sra. Katia Medeiros (Associação de
86 Windsurf de Niterói) pediu a fala, e apresentou a situação de várias casas na

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



87 região de Santo Antônio que estão fazendo ligações diretas com a rede pluvial, e
88 que é importante reforçar a atuação da Prefeitura para inibir essas ligações nas
89 ruas, uma vez que a construção do Parque não será o suficiente, se continuarem
90 tendo esse despejo irregular. O Sr. Halphy (Águas de Niterói) reforçou que a
91 concessionária hoje está preparada para receber até três vezes a quantidade que
92 hoje recebe de esgoto pra tratar, que fez vários investimentos em ampliação das
93 estações de tratamento, mas que recebe muita quantidade de lixo, água pluvial
94 nas elevatórias, e que essa junção de situações acaba comprometendo aquilo
95 que a concessionária projetou e construiu para cumprir. Além disso, reforçou a
96 eficiência do projeto Se Liga, mas que a concessionária tem limitações: pessoas
97 não atendem a concessionária, dificultando ao máximo que seus colaboradores
98 façam os testes necessários para se verificar se o imóvel está ligado à rede de
99 esgoto, ressaltando que a concessionária não tem poder de polícia, o que limita
100 sua atuação. Por fim, lembrou que o projeto Se Liga está suspenso por conta da
101 pandemia, e ressaltou que a concessionária precisa que as pessoas continuem
102 apontando os problemas, pois este é um trabalho conjunto, e se colocou a
103 disposição de todos para conversas. O Sr. Claudio Menezes disse estranhar a
104 fala da Sra. Andressa sobre o reflorestamento de áreas que inicialmente eram
105 desprovidas desse tipo de ecossistema, como na área da barra do Tibau, uma
106 área que antigamente era desprovida de vegetação, sendo caracterizada como
107 uma área de barra; faixa de praia, onde a lagoa se ligava com o mar. Além disso,
108 questionou a ocupação e invasão da faixa de praia. A Sra. Andressa explicou que
109 não é possível recuperar o estado original da laguna, que hoje há uma vegetação
110 nessa área, uma vez que a área da barra não se abre mais por conta da
111 diminuição do espelho d'água da laguna, e por isso, considerando a atual
112 situação da área e que o objetivo do projeto prevê a recomposição vegetal de
113 todo o entorno da laguna, foi considerada a recuperação desta área, inclusive
114 como forma de proteger esse espaço e impedir futuras invasões. O Sr. Claudio
115 Menezes fez questão de mostrar sua admiração pelo projeto, mas que algumas

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP

116 questões importantes não foram contempladas, como a ocupação clandestina e
117 irregular no entorno da laguna, ressaltando que ali é uma área de risco. A Sra.
118 Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói) ressaltou que a estratégia adotada pelo POP é
119 uma estratégia de reabilitação e transformação de áreas de risco, ressaltando que
120 toda essa abertura vai favorecer um maior patrulhamento, e um novo
121 desenvolvimento econômico para a região, requalificando não apenas toda a
122 parte do sistema hídrico e do ecossistema, mas também dos aspectos
123 socioeconômicos. A Sra. Ana Tavares (SEPLAG) ressaltou que a Prefeitura de
124 Niterói tem um projeto de regularização fundiária e de saneamento ambiental
125 dentro das comunidades da região, que preveem um Plano Urbanístico da região,
126 em que ruas serão abertas, o acesso melhorado, tudo com o objetivo de tornar a
127 região mais permeável e mais acessível para o poder público, permitindo que toda
128 essa população tenha acesso a todo o maquinário público e à infraestrutura. A
129 Sra. Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói) sugeriu que esse projeto seja trazido para
130 apresentação na Plenária. O Sr. Gonzalo (CCRON) ressaltou que as leucenas do
131 Bosque das Leucenas hoje oferecem um risco para o canal e para as pessoas
132 que transitam pela região, pois por conta da ausência de raízes estão caindo
133 quando há intempéries climáticas mais fortes. Além disso, ressaltou a importância
134 da drenagem do Santo Antônio. A Sra. Katia Vallado (CCRON) solicitou que a
135 Sra. Andressa encaminhasse a sua apresentação, além do projeto executivo do
136 Trecho 01. Também sugeriu que a Sra. Andressa voltasse regularmente ao CLIP
137 para apresentar o andamento das obras, fazendo um relato dos estágios do
138 projeto. Além disso, sugeriu que se marcasse uma visita ao local. Perguntou
139 também o objetivo da primeira licitação. A Sra. Andressa respondeu que jardins
140 filtrantes, bacia de sedimentação, vertedouros no Trecho 01 e revegetação da orla
141 inteira. Por fim, perguntou também sobre a fauna. A Sra. Andressa disse que
142 quando são encontrados ninhos, eles são identificados e não há supressão, e que
143 com relação a outros animais como cobras e jacarés, é feito o afugentamento.
144 Também explicou que os animais são naturalmente afugentados por conta da

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



145 movimentação de obra. A Sra. Camille explicou que o trecho com maior
146 concentração de biodiversidade de anfíbios e animais é próximo a ilha do Pontal,
147 de onde a frente de obra ainda está distante. A Sra. Katia Vallado (CCRON)
148 perguntou sobre os principais problemas que aconteceram durante o
149 desenvolvimento do projeto. A Sra. Andressa disse que o primeiro deles é com
150 relação à licitação, pois são pouquíssimas as empresas no Brasil que fazem esse
151 tipo de projeto, e são poucas as empresas que conseguem entregar um serviço
152 de qualidade. Também disse que foi um projeto que contou com muitos atrasos,
153 porque a empresa que venceu a licitação não tinha conhecimento das legislações
154 ambientais brasileiras, e o projeto precisou passar por várias revisões. Por fim, a
155 Sra. Andressa disse que vê muitas diferenças entre Piratininga e Itaipu, pois
156 Piratininga é muito mais urbanizada e degradada, lembrando que há impactos
157 ambientais durante a implantação do parque e que isso precisa ser considerado
158 no projeto de Itaipu. A Sra. Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói) perguntou se era
159 possível que a Sra. Andressa documentasse todos esses problemas, para que
160 eles sejam considerados em ações futuras. **2. Canal de Itaipu** O Sr. Paulo
161 Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói) explicou que o GT Canal de Itaipu
162 dividiu suas ações em dois momentos: ações emergenciais e ações de longo
163 prazo. Explicou que para as ações emergenciais, as ações propostas pelo
164 professor Gilberto Dias (UFF) foram bem sucedidas, e que elaboraram uma
165 Resolução para ajudar e orientar quanto às ações emergenciais, e a como
166 movimentar o banco de areia, mantendo a troca com o mar e evitando que o
167 canal se feche novamente, e que acreditam que o prolongamento do molhe é uma
168 intervenção muito arriscada para o sistema lagunar. Disse ainda que o Comitê da
169 Bacia Lagos São João já elaborou e aprovou uma Resolução para orientação de
170 uma obra hidráulica, e que o Subcomitê CLIP poderia fazer da mesma forma. O
171 Sr. Gilberto Dias (UFF) disse que a atual versão do relatório do GT Canal de
172 Itaipu responde a várias afirmações feitas no último relatório da Hydroscience, e
173 que gostaria que todos lessem o material. Em seguida, iniciou sua apresentação,



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG



SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP

174 exibindo várias fotos da saída do canal de Itaipu, mostrando que não há
175 acumulação de areia na entrada do canal, diferente do que aponta o relatório da
176 Hydrosience. Porém, apontou que, assim como foi descrito no relatório da
177 empresa, grande parte da areia que entra no canal é proveniente de ressacas e
178 que vem das praias de Itaipu e Camboinhas. Em seguida, exibiu imagens do
179 canal sendo bloqueado por bancos de areia, alimentados por falhas no molhe.
180 Explicou que a areia não assoreia o fundo da lagoa, permanece no delta de maré
181 enchente. Em seguida, exibiu imagens com a evolução do canal ao longo dos
182 anos, mostrando como foi aumentando a quantidade de areia, e apresentando
183 também o que os tratores vinham fazendo nos bancos de areia. Também explicou
184 que uma das ações que sugere é deslocar a areia até o canal que vem erodindo
185 as dunas de Itaipu, fechando esse canal e fazendo a água passar pelo outro lado.
186 Porém, não através de máquinas, mas sim de uma balsa hidráulica. O Sr. Gilberto
187 (UFF) apresentou as ações propostas na Resolução elaborada pelo GT Canal de
188 Itaipu, e ilustrou os efeitos que poderiam ser causados com a difração das ondas
189 com um eventual prolongamento do molhe. A Sra. Katia Vallado (CCRON)
190 perguntou sobre o aumento da extensão da faixa de areia junto ao molhe, na
191 praia de Itaipu. O Sr. Gilberto Dias (UFF) explicou que esse acúmulo vem
192 acontecendo há muito tempo, e foi acelerado após a construção do molhe. A Sra.
193 Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói) disse que vai disponibilizar por e-mail para
194 toda a Plenária a Resolução, e o relatório do GT Canal de Itaipu, para que todos
195 possam ler e aprovar seu conteúdo. A Sra. Katia Vallado (CCRON) lembrou que
196 devem ser encaminhados à empresa Hydrosience as considerações do
197 Subcomitê a respeito do relatório final apresentado pela empresa. Ana Tavares
198 (SEPLAG) ressaltou a urgência dessa demanda. Foi encaminhada a criação de
199 um GT temporário para tratar de perguntas e sugestões a Hydrosience sobre o
200 relatório, e que fosse enviado um e-mail para os membros do Subcomitê para a
201 manifestação dos interessados. A Sra. Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói)
202 apresentou a Resolução elaborada pelo GT Canal de Itaipu e fez sua leitura com

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi



203 a Plenária. Ao final da leitura, a aprovação do conteúdo da Resolução foi
204 colocado em votação. Todos foram de acordo, e aprovaram seu conteúdo e o
205 encaminhamento da Resolução para a Plenária do CBH BG. Às 18h37, a
206 coordenadora Sra. Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói) encerrou a reunião.

207

208 **Encaminhamentos**

- 209 1. Encaminhar para a Plenária do CLIP relatório e minuta da Resolução do Subcomitê
210 CLIP sobre ações emergenciais no Canal de Itaipu para aprovação
- 211 2. Encaminhar por e-mail informe sobre criação de GT temporário para tratar de
212 perguntas e sugestões a Hydroscience sobre o relatório, para manifestação dos
213 interessados

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

232



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE GUANABARA E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ LAGUNAR ITAIPU PIRATININGA - CLIP



Participantes: Poder Público: Raquel Cruz (Prefeitura de Niterói – Administração da Região Oceânica). Ana Tavares (Prefeitura de Niterói – SEPLAG). Isadora Rilker (Prefeitura de Niterói / SMARHS). **Usuários:** Carlos Jamel e Paulo Bidegain (Associação de Windsurf de Niterói). Halphy Rodrigues (Águas de Niterói). **Sociedade Civil:** Katia Vallado e Gonzalo Cuevas (CCRON); Martha Christina Lopes (IFEC); Gilberto Tavares (UFF). **Secretaria Executiva:** Carlos Frederico Silva (Especialista em Administração), Paulo Eduardo Aragon (Especialista em Recursos Hídricos).

Convidados: Camille Alves; Andressa Ferreira; Antônio Vieira (Observatório Social de Niterói); Gustavo Sardenberg (SOS Lagoas); Claudio Menezes; Katia Medeiros (Associação de Windsurf de Niterói).

233
234
235
236
237
238
239
240
241
242
243
244
245
246
247
248

Katia Vallado

Carlos Jamel

Raquel Cruz

Coordenação colegiada do CLIP

249

Subcomitê Lagunar Itaipu Piratininga – CLIP

Colégio Salesiano, Rua Santa Rosa, 207, Santa Rosa, Niterói, CEP 24240-225

Mail: clip.cbg@gmail.com Tel 9 9927 0673 Facebook: Clip Niteroi